Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1903 | 9 de julho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Câmara apresenta pavilhão multiusos

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

Em São Pedro do Esteval Peixe do Rio delicia visitantes

› pág. 10

PENAMACOR

Terras do Lince com James e Gipsy Kings

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA

Câmara quer reforçar Proteção Civil

› pág. 11

OLEIROS

Feira do Pinhal traz Emanuel, Bispo, António Zambujo e Marisa Liz

› pág. 16

COMPRA
ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

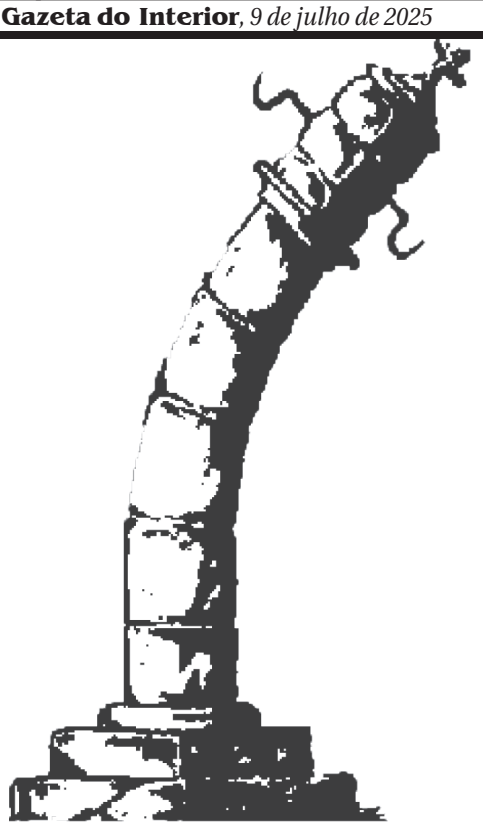
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



DOÇURA

Pelourinho, a exemplo de outros anos, teve a oportunidade, na semana que passou, de adoçar a boca com as famosas Cerejas do Fundão. Um momento de prazer que, mais uma vez, foi proporcionado pela Câmara do Fundão, que fez chegar à *Gazeta do Interior* uma caixa do fruto que é uma imagem de marca Fundanense. Por isso, aqui fica o obrigado, ou melhor, o típico bem-haja beirão, neste momento de celebração do que de melhor temos na Região.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

MUITO RECENTEMENTE, o Conselho de Ministro aprovou a proibição do uso de *smartphones* no espaço escolar, aos alunos dos primeiro e segundo ciclos de escolaridade. Uma medida apoiada pela maioria dos cidadãos e que vai ao encontro das políticas de controle de acesso aos ecrãs e redes, seguidas em vários países da Comunidade Europeia, com a França e a Itália, a apostarem na proibição alargada até aos 15 anos. Os Países Baixos implementaram há um ano a proibição de telemóveis e outros dispositivos digitais, mesmo no ensino secundário, com exceções específicas para fins educativos ou médicos. E a Finlândia, que é elogiada pela qualidade do ensino, complementa a restrição na utilização dos telemóveis, com a reintrodução de materiais tradicionais, como livros, papel e lápis, com base em estudos que apontam para menor distração e melhor aprendizagem.

Claro que a proibição, seja do que for, não resolve o problema. É só a resposta possível, e a mais fácil, ao problema. E há pedagogos que alertam para o risco de, desta forma, termos uma educação tecnologicamente desadequada aos tempos que correm. Por isso, é importante complementar a proibição, com a formação que conduza a uma utilização responsável e segura das tecnologias. E sem esquecer que, nesta matéria, a família tem um papel fundamental. Que não se eliminem os ecrãs da vida dos filhos, mas que se criem regras, com definição do tempo de utilização e com filtros de conteúdos que impeçam (ou pelo menos dificultem) o acesso a conteúdos impróprios ou que ponham em casa a sua segurança. É um processo que deve decorrer de uma necessária interação Escola/Família. E que se comece por dar o exemplo: um casal que em casa, no banco do jardim, na praia, no café ou no restaurante, pouco dialoga, de telemóvel na mão presos às redes sociais, não serão certamente o melhor exemplo para os filhos.

Esta medida do Governo, vem na sequência da experiência vivida por muitas escolas que, no âmbito da sua autonomia pedagógica, já haviam proibido o telemóvel em contexto escolar. As conclusões preliminares do relatório do Ministério da Educação *Acompanhamento Das Recomendações para o Uso de Smartphones nas Escolas* agora apresentadas e divulgadas na passada quinta-feira pelo jornal Público, mostra que a restrição trouxe "uma diminuição substancial dos casos de *bullying*, de indisciplina e de confronto físico nas escolas" e também "se perceccionaram um incremento de situações de socialização nos intervalos, uso de espaços de jogos, de utilização da biblioteca e prática de atividade física". Boas razões para restringir o uso de um equipamento que no entanto, se bem utilizado, será sempre um precioso auxiliar educativo e uma janela para o Mundo da informação e do conhecimento.

Interioridades

por: António Fontinhas

Ana Lopes

O meu nome é Ana Lopes e nasci a 1 de janeiro de 1974 em Aldeia do Bispo, Concelho de Penamacor. A minha paixão pela música, nomeadamente pelo Fado, começou desde cedo quando ouvia a voz trinada de minha mãe que cantava fado enquanto costurava e eu, sentada no chão, brincava ao seu lado. Desse modo, em silêncio, as melodias e a sonoridade do fado entranharam-se na minha alma e este tornou-se numa extensão de mim própria. Contudo, nessa altura, ficou aí adormecido. Enquanto adolescente integrei o grupo de jovens e respetivo grupo coral da minha aldeia e fui salmista. Passei por várias outras experiências musicais desde o folclore, a música tradicional e mais tarde Pop Rock como vocalista de uma banda.

Estudei em Lisboa e licenciei-me em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Faculdade de Lisboa. Aí integrei a tuna mista da minha faculdade. Contudo, o Fado sempre foi o meu grande amor e, por ser tímida e reservada, cantava Fado sozinha em casa e só mais tarde, aos 29 anos, já casada e com o meu primeiro filho, me descubro como fadista amadora. A partir daí comecei a integrar várias noites de fado e espetáculos, por todo o País e no estrangeiro também.

Em 2019 venci a 6.ª Edição do Concurso de Fado Amália Rodrigues, no Fundão, e em 2020 participei na génese do projeto *Estar Perto* com a finalidade de, em tempo de COVID, levar a música e o fado aos lares de idosos. Sou membro da Direção da Associação Fado Cale, sedeada no Fundão, e nesse âmbito tenho participado em diversos projetos e eventos relacionados com o mundo do Fado.

Além disto, sempre tive o gosto pela escrita, e em 2023 um dos meus poemas *Quem sou eu* com música de Rui Poço, foi gravado pelo fadista Miguel Moura, tema que deu nome ao seu álbum. Nesse sentido, frequento atualmente o w*orkshop Escrita para Fado*, que tem como formador o conhecido escritor letrista Tiago Torres da Silva. O meu sonho é continuar a cantar "até que a voz me doa" mas também continuar a escrever para que outros "me" possam cantar.

Profissionalmente sou diretora técnica num lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e confesso que, quando fui estudar para Lisboa, tive sempre uma ideia em mente: regressar ao meu Interior! Nesse sentido, vim logo fazer o meu último ano da faculdade, que era de estágio, em Castelo Branco, pois, na minha perspetiva, era preciso regressar para contribuir, de alguma forma, para o desenvolvimento local da nossa região. Assim o fiz e não me arrependo. Sempre trabalhei por cá, em diversas áreas, e por aqui me quero manter. Considero um privilégio viver no Interior. Considero que, somos nós, os de cá, que, em primeiro lugar devemos investir e lutar pela nossa terra. Assim acredito e assim sinto que tenho feito ao longo destes anos.

Além disso, a minha ligação ao Fado passa muito, também, por considerar que, cada vez mais, o mesmo não é só de Lisboa, mas sim de todos os lugares. A minha ligação à Associação Fado Cale vem, entre outras coisas, desta crença de que é preciso descentralizar o Fado, enquanto Canção Nacional e Património Imaterial da Humanidade, ele próprio, portador de uma imensa interioridade, através da promoção de eventos e espetáculos, sejam amadores ou profissionais, que alarguem os horizontes dentro desta nossa Interioridade que se torna cada vez mais atraente.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

OS NOVE PRINCÍPIOS PARA PRODUZIR UM BOM VINHO OU (QUEM SABE) UMA BOA CAMPANHA POLÍTICA

JOSÉ DIAS PIRES

Aproximam-se a passo largo os tempos das vindimas (há quem diga que este ano começarão em agosto). Li algures que são nove os passos necessários para que os grandes vitivinicultores produzam os seus vinhos que, sendo diferentes na designação, perseguem exatamente este objetivo: deleitar-nos com o produto final. Contudo, nestes inusitados tempos de pré-campanha da pré-campanha eleitoral, será que os políticos nubentes sabem que para os discursos o processo é quase o mesmo?

Sigam-me, por favor, neste paralelismo: uvas e palavras.

1º - Uvas: pegue-se nas uvas depois de vindimadas e desengacem-se os bagos dos cachos antes de se esmagarem (o que, no caso das uvas, não é uma humilhação, antes o primeiro elogio). O desengace e o esmagamento são a etapa inicial da libertação das uvas - se bem tratadas, caminham para vinho; se destratadas, condenadas a vinagre.

Palavras: achem-se as palavras que habitam as ideias. Considerem-se apenas as que potenciem a surpresa do novo e calquem-se de sentimentos e sensações (as palavras, depois de apertadas, tendem a expandir-se em liberdade criativa). O achamento é sempre o primeiro degrau da escrita, antes mesmo de se saber qual o sentido da escadaria.

2º - Uvas: Deixe-se o mosto sofrer, sem altas febres, em poucos dias. Na fermentação ganhará doçura, intensidade.

Palavras: Não se obriguem as palavras ao compromisso definitivo, para que possam decidir até quanto pesarão para o seu dono, aliviadas (depois) para a política.

3º - Uvas: escorra-se o mosto para que o seu líquido repouse enriquecido do suor que outros mostos destilaram, em copiada água(ardente).

Palavras: Decalquem-se as palavras até que satisfaçam o (minucioso) destilar dos copistas.

4º - Uvas: entregue-se o mosto à prensa, na certeza que o aperto lhe emprestará mais cor e aroma.

Palavras: emprestem-se as palavras (ou tomem-se emprestadas) para que as autorias (dadas ou tomadas) vivam (sem aperto) um momento de homenagem.

5º - Uvas: Separe-se o vinho das indesejadas partículas, segundo a vontade da (trasfegadora) deusa do ar e do sabor que limpa a alma do vinho.

Palavras: Recolham-se as palavras nas salas de inventar (ou descobrir) onde se depositam (todas) as partículas das almas dos políticos.

6º - Uvas: Amadureça-se o vinho (por velhice). Que os deuses do tempo lhe preservem (na repetição dos dias) aromas e cor.

Palavras: repitam-se (criativamente) as palavras à exaustão da escrita. O eco político há de ganhar (no tempo) condição de teoria.

7º - Uvas: lote-se o vinho na (sábia) mistura dos sabores. Pequenos roubos que se elevam à condição dos grandes feitos.

Palavras: faça-se a revolução dos textos com as palavras roubadas às ideias. O roubo que antecede a redistribuição criativa sempre apadrinhou a novidade e encaminhou o voto.

8º - Uvas: clarifique-se o vinho no refrigério da sombra, para que ganhe luz (cópia a cópia) quando dialoga connosco em cada taça.

Palavras: escrevam-se as palavras ditas através da arte da interpretação (criativa) para que ganhem luz em todas as sombras escondidas no papel ou nas esquinas da vida.

9º - Uvas: encaderne-se (por fim) o precioso néctar, para que o descubramos no acaso (orientado) da sabedoria dos que leem as bebidas.

Palavras: engarrafem-se as palavras (todas) e lancem-se no mundo. Espere-se que o político (inteligente) tenha sabido gerir o seu potencial criativo, a sua teimosia perseverante, e o seu olho de pintor (ou de mentiroso), porque nem sempre se descobre (por acaso) o agradável de quem bebe as palavras.

Confesso: sei que fica por saber se com estes nove passos das uvas se produziria bom vinho (nunca me facilitaram a matéria prima). E nos espelhados nove princípios que aproveitei para as palavras, será que se conseguiram alguns discursos acima da mediania?

Experimentem, acompanhados de um bom vinho do Porto. Pelo menos, ficarão alegres.
Na verdade, fartos de enjoados estamos todos nós.

SEMPRE NA PONTA DA LÍNGUA...

ANTONIETA GARCIA

Um troca-tintas, assumido, confessa-se... para que se perceba como, em nome do sucesso, se tecem camisas de varas que assustam o Zé Povinho (que é ainda!) Zé Ninguém... Começam por escolher os comparsas e vão construindo e divulgando os gostos afins; falam de tudo e de nada, e qualquer ponderação que exija um número elevado de carateres... põem de lado, desligam, protestam com o coração nas mãos e salvam a ponta da língua. Exemplos?

Defendem alguns: nos tempos que correm, não há nada mais belo do que gostar do *amarelo*... Mas, se a maioria prefere *o vermelho, o azul ou o verde*, louve-se a cultura (ou a falta dela) ...Assim, granjeiam sorrisos, aceitações, cabeceios a anuir que sim, que sim, que sim... e, sabem, que a glória maior é sempre para mim.

Ocorrência ruim é raro que se intrometa...Todavia, um filósofo desencartado usa, na ponta da unha, uma superioridade de "*faz-de-conta*"; mascara e publica notícias úteis para a seleção de qualquer texto, versão matemática e com horário definido: *1,2,3... já não vale*!

Os temas que lhes interessam? Exaltar o palavreado que acompanha a bazófia do *branco puro* e o *arco-íris* da LGBT, sigla que significa Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgénero e... desde a década de 1990, mudam, aumentam as identificações, as ideias continuam a valer.... Afinal, tantas cores janotas, catitas e belas...e dou cabo delas. Por alguma razão, não couberam / cabem na Arca de Noé. Li, não sei onde, que os problemas do mundo começaram, quando as zebras de listas pretas inventaram odiar as zebras de listas brancas. E agora, que sequência de listas privilegiamos? A línguas de trapos não custam a discordância ou a concórdia, no texto.

- Ó da Guarda! As revistas inquietam mulheres e homens partidários e militantes de atuais doutrinas variadas. Não se acham muitos caminhos para argumentar, trasladar, ilustrar... mudar. Especialistas, escoliastas, comentadores, comentaristas... não serão demais a posicionar-se ora na extrema-esquerda, ora na extrema-direita (o centro perdeu-se vá lá saber-se por onde) falam a torto e a direito, remexem palavras idosas misturadas com neologismos... Diferenças? Alguns falam de poleiro; outros favorecem falinhas mansas.

Agora, nos ventos voam ironias: elogios exigem-se e, felizes que nem um pato, escrevem-se e um mais amoroso e fervoroso, até chamou Pai ao outro. *Um ,2, 3, já não vale*, mostram a alegria da existência de camaradas tão bons, tão bons, mas tão bons, que não há canal televisivo que não repita à exaustão esta forma laudatória de falar, sem dizer nada.

Línguas de prata falam e não calam até que tu comentas, eles opinam, e neste fado enfadado, malfadado... ensinam partituras políticas musicais e encantam / encantam-se. Línguas de trapos perdem o trambelho, e temem perder o pio. Mentem com todos os dentes sobre guerras, prometem parar guerras, em 24 horas; sobe logo para 30 dias; para outra data posterior... O Chefe é arauto e seduz com toques de temor, os protagonistas de medos, de mentiras, de vaidades, de diferença. E somos tão iguais! Contaram-me: - *"Deus criou três tipos de homem: um homem bastante queimado, o negro; um homem pouco queimado, o branco; um homem tostado ao ponto, o cigano.*

Deus ofereceu diversas coisas a estas três criaturas; ao branco a chama, ao negro o arco e a flecha, o cigano bebeu uma grande taça de vinho e escolheu a liberdade."

Que é das palavras velhas e relhas que também esperam, aguardam por nós? Pois! Na ponta da língua!!!

> "Li, não sei onde, que os problemas do mundo começaram, quando as zebras de listas pretas inventaram odiar as zebras de listas brancas

Pedro Caldinho empossado como 2.º comandante dos Bombeiros do Fundão

Pedro Miguel Sousa Caldinho foi empossado, no passado sábado, 5 de julho, como 2.º comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários do Fundão. A cerimónia decorreu no quartel-sede da Associação Humanitária e contou com a presença de diversas entidades civis e operacionais.

Estiveram presentes o vice-presidente da Câmara do Fundão, representantes das estruturas regionais da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), bem como comandantes e representantes de várias corporações de bombeiros da Região.

Durante a cerimónia, foram enaltecidas as qualidades profissionais e humanas do novo 2.º comandante, destacando-se a importância da coesão e da renovação nos quadros de liderança para enfrentar os inúmeros desafios que diariamente se colocam à missão dos bombeiros.

Pedro Caldinho nasceu a 10 de novembro de 1984, reside na Freguesia do Telhado de onde é originária a sua família paterna, e é licenciado em Engenharia de Proteção Civil pela Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco. É também pós-graduado em Segurança no Trabalho e projetista de Segurança Contra Incêndios em Edifícios de 4.ª categoria de risco. Iniciou o seu percurso como bombeiro voluntário em 1998, nos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, integrando os Bombeiros Voluntários do Fundão em 2007. Desde maio de 2008 exerce funções em regime profissional e, em 2023, ascendeu à carreira de Oficial Bombeiro, sendo o primeiro oficial de carreira da quase centenária Associação Humanitária.

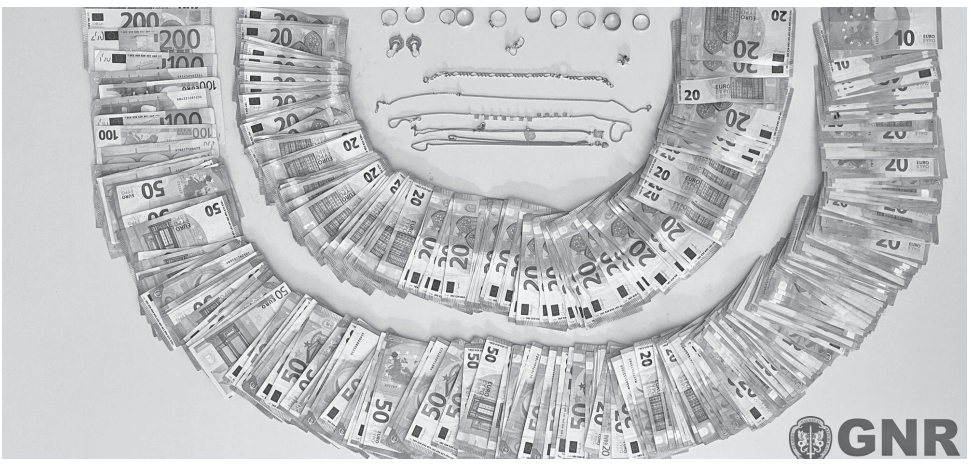
SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

FUNDÃO

Mulher constituída arguida por simulação de furto



Foram apreendidos artigos de ouro e dinheiro

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constituiu arguida, dia 1 de julho, uma mulher, de 61 anos, por simulação de furto na própria residência, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia por furto no interior de residência onde, alegadamente, através da quebra de um vidro nas traseiras da habitação, foram furtadas diversas peças de ouro e dinheiro, os militares da GNR desenvolveram diversas diligências de investigação.

A GNR realça que "no decorrer das diligências, foi possível apurar que os factos descritos não correspondiam à realidade, tendo sido recolhidos indícios que permitiram concluir tratar-se de uma simulação de furto por parte da proprietária da residência, por motivos financeiros".

Na sequência da ação, a suspeita foi constituída arguida, foram apreendidos diversos artigos em ouro e 12.848 euros.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

GNR recolhe andorinhão e morcegos-orelhudos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã, recolheu, um andorinhão (*Apodidae*), no Concelho de Proença-a-Nova.

Na sequência de um alerta de um popular, que reportava a presença de uma ave caída na via pública, na localidade de Sobreira Formosa, visivelmente ferida e incapaz de voar, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, procedendo à sua recolha.

Já através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) do Fundão, foi recolhida uma ninhada de morcegos-orelhudos-castanhos (*Plecotus auritus*), no Concelho do Fundão.

Na sequência de um alerta que reportava a presença de uma ninhada de morcegos-orelhudos-castanhos numa habitação devoluta, situada na localidade de Chãos, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local e procederam à recolha de três morcegos adultos e quatro crias.

Em ambos os casos os animais foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para ser sujeita a avaliação veterinária, monitorização do seu estado de saúde e processo de reabilitação, com vista à sua futura devolução ao habitat natural.

PSP faz seis detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 30 de junho a 7 de julho, seis detenções.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 47 anos, residente em Castelo Branco, por resistência e coação sobre funcionário, mais concretamente um polícia.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 53 anos, residente em Castelo Branco, por ameaças e injúrias a agentes da PSP.

Na Covilhã foi detido um jovem, de 23 anos, residente na Covilhã, por posse de armas proibidas, nomeadamente a reprodução de arma de fogo, uma faca borboleta, uma soqueira e um arranca pregos.

Igualmente na Covilhã, foi detido um homem, de 33 anos, residente na Covilhã, por condução sob efeito de bebidas alcoólicas. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,78 gr./l.

Ainda na Covilhã. Foram detidos dois homens, de 24 e 28 anos, residentes na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Gazeta do Interior, *9 de julho de 2025*

SITUADO JUNTO À ESTAÇÃO DE COMBOIOS, NO OUTRO LADO DA LINHA

Pavilhão multiusos orçado em 12 milhões de euros

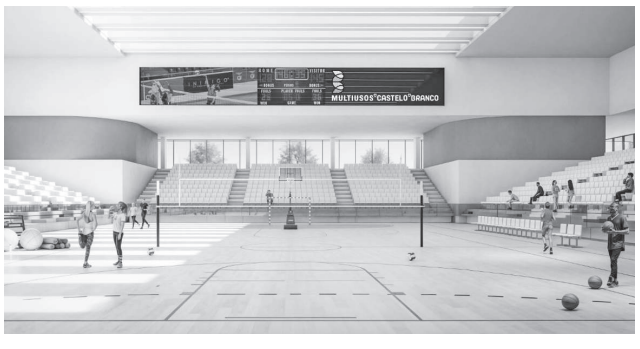
O Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportiva terá capacidade para acolher vários tipos de atividades

O Centro tem uma área máxima de construção de 7.500 metros quadrados

A Câmara de Castelo Branco apresentou, dia 2 de julho, no Museu da Seda, o projeto do Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportiva (CDECD), destinado a acolher atividades que requerem espaços fechados de grandes dimensões, como espetáculos de música, entretenimento, provas desportivas, congressos e eventos corporativos, económicos e culturais.

De acordo com a autarquia, "trata-se de um equipamento de interesse público, utilização coletiva e multifuncional, que visa dar resposta a uma necessidade identificada a nível regional, através da versatilidade no uso dos seus espaços".

É também realçado que "o edifício, de elevada qualidade arquitetónica, irá situar-se entre a estação ferroviária e o Parque do Barrocal, numa localização estratégica, com fácil acesso a diversos meios de transporte e vias de comunicação e, ao mesmo tempo, próximo do centro da cidade".



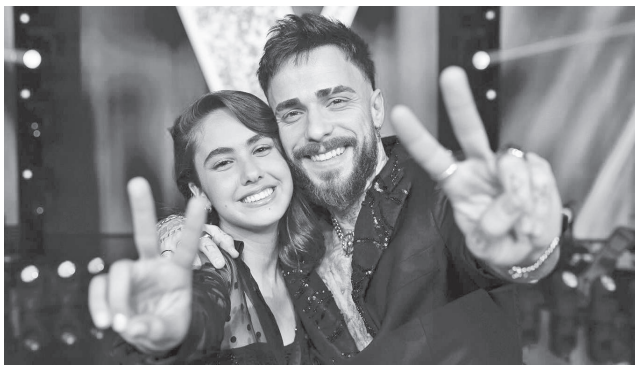
De acordo com os números avançados, a área total de intervenção é de 25mil metros quadrados e a área máxima de implantação para a construção do Centro é de 7.500 metros quadrados.

Também será construído um acesso pedonal superior, a partir do Largo do Rei D. Carlos, utilizando a passagem inferior existente sob a ferrovia, e será feita a naturalização da envolvente à linha de água existente, com a criação de um parque verde.

A construção do equipamento, da autoria da empresa VHM | Vítor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos SA, tem um investimento base previsto de 12 milhões de euros.

Conforme explicaram os arquitetos Mafalda Torres e José Magno, em termos de inserção urbanística, pretende-se que este projeto possa dar contributos positivos e potenciar melhorias significativas nesta zona da cidade, tais como "proporcionar a consolidação do vazio urbano, numa faixa de terreno com uma localização de excelência; contribuir para a dissolução da barreira imposta pela ferrovia às circulações nesta zona da cidade, promovendo a articulação entre os dois lados da linha; oferecer novas relações paisagísticas e pedonais entre a cidade e o Parque do Barrocal, desenhando um espaço de transição entre a cidade e o espaço natural; potenciar o uso de transportes públicos, tirando partido da proximidade à estação ferroviária, ao Centro Coordenador de Transportes e a praças de táxis; apresentar soluções adequadas para as necessidades de estacionamento geradas por esta infraestrutura, assegurando o sombreamento da área de intervenção com árvores e vegetação e garantindo a possibilidade de uso dos espaços exteriores para apoio aos eventos". O CDECD terá três pisos e deverá contemplar diversas áreas e espaços, tais como áreas de acolhimento, ingresso e circulação, com bilheteira, bengaleiro, sala de *babysitting*, arrumos, instalações sanitárias, posto de primeiros-socorros; a nave principal terá uma área útil não inferior a 3.500 metros quadrados, com capacidade para quatro mil lugares sentados, em bancadas retrácteis mais plateia sentada, e seis mil lugares em pé; o centro de reuniões e espaços polivalentes contarão com salas de conferências, escritórios executivos, zona para exposições; as áreas técnicas, de apoio e serviço terão sala de controlo técnico, central de climatização, zona de Imprensa, sala de tradução, instalações sanitárias, arquivo; as áreas de manutenção e armazéns disporão de armazenamento de equipamentos e materiais diversos, triagem de resíduos, oficina de manutenção; as zonas de estar, bares e restaurante, no que se refere ao restaurante com esplanada terá a possibilidade de funcionamento autónomo, em dias sem eventos; e no estacionamento e espaços exteriores, haverá lugares para automóveis, motas, bicicletas, autocarros, mobilidade reduzida, Forças de Segurança e cais de carga e descarga.

Maria Vinagre brilha no *The Voice Kids*



Maria Vinagre, de 14 anos, natural de Castelo Branco está a brilhar no *The Voice Kids*, da *RTP1*, sendo que nas provas cegas conquistou o acesso direto às galas, com o *Super Pass* de Diogo Piçarra, e na gala realizada no passado domingo, 6 de julho, assegurou a sua presença na final.

A jovem cantora, atualmente a residir em Setúbal, refira-se, tem raízes familiares em Elvas e Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, e viveu sete anos em Cabo Verde. Esta presença entre os finalistas, segundo é avançado, em nota enviada à Comunicação Social, "ganha ainda mais força quando recordamos que, em 2024, a jovem participou no mesmo concurso sem conseguir que uma única cadeira virasse. Determinada a dar a volta por cima, passou o último ano a trabalhar intensamente na sua voz e confiança, chegando mesmo a cantar nas ruas de Setúbal, para enfrentar os seus receios e se preparar para regressar às provas cegas. O esforço valeu a pena, não só virou as quatro cadeiras dos mentores, como foi agraciada com o *Super Pass* de Diogo Piçarra, que a levou diretamente às galas ao vivo e agora à final nacional do programa".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

A saga dos helicópteros do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) parece que está para durar. Para ultrapassar o problema, a solução encontrada pelo Governo foi recorrer à Força Aérea Portuguesa (FAP), que disponibilizou quatro helicópteros para o transporte de emergência médica, mas logo no primeiro dia, nem tudo correu bem. De Castelo Branco foi pedido um helicóptero para socorrer um doente, mas, como o mais próximo se encontrava em Ovar, o que se verificou é que demoraria tanto tempo como uma ambulância, pelo que acabou por não ser acionado para prestar socorro.

Já no passado sábado, 5 de julho, um doente da Covilhã demorou mais de cinco horas até ser evacuado para Coimbra, sendo que da Covilhã até Castelo Branco foi transportado de ambulância. De Castelo Branco até Cernache, de helicóptero. E daí até Coimbra novamente de ambulância.

As dificuldades do socorro aéreo, que é importantíssimo, permitindo na maior parte dos casos salvar vidas, são transversais a todo o País, mas como é fácil de perceber é no Interior que o problema é maior.

Como em muitas outras situações, o Interior é discriminado. Afinal aqui vivem poucas pessoas em comparação com o Litoral e pessoas são eleitores, são votos…

É certo que não pode haver um helicóptero à porta de cada um, mas pelo menos as capitais de Distrito, principalmente as do Interior, deviam ter esse meio de socorro, sendo que em Castelo Branco até existe um aeródromo, onde podia ficar sediado.

Faleceu Carlos Mingacho

Carlos Mingacho, de 69 anos, atual secretário da Assembleia Municipal de Castelo Branco, faleceu na madrugada do passado sábado, 5 de julho.

Ao longo da sua vida, foi presidente da Junta de Freguesia de Alcains, tendo sido eleito em 1993, pelo Partido Socialista (PS).

Figura de relevo quer a nível político, quer na vida associativa, Carlos Mingacho, marcou presença em várias coletividades, nomeadamente a Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA) e o Clube Desportivo de Alcains (CDA).

Ao longo do seu percurso, integrou também a Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

O funeral realizou-se esta terça-feira, 8 de julho, ao final da tarde, para o Cemitério de Alcains.

De referir, que a Câmara de Castelo Branco, decretou Luto Municipal esta terça-feira, 8 de julho, com a colocação a meia haste da bandeira do Município, no edifício dos Paços do Concelho.

Gazeta do Interior apresenta à sua família as mais sentidas condolências.

Escola de Alcains conquista ouro no SuperTmatik de Geografia

A Escola Básica e Secundária de Alcains conquistou duas medalhas de ouro no Campeonato Internacional de SuperTmatik de Geografia - 3.º ciclo - 2025. Matilde Simões, aluna do 7.º ano, residente em Alcains, e Miguel Duarte, aluno do 8.º ano e residente nos Escalos de Cima, finalizaram no primeiro lugar internacional, com medalha de ouro e diploma. Além disso, João Lima, de Alcains, do 8.º ano ficou em 7.º lugar, e Guilherme Rafael, também de Alcains, do 7.º ano terminou em 9.º lugar.

Neste final de ano letivo, estes quatro alunos ficaram bem destacados no *top* 10 internacional dos estudantes de 3.º ciclo dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que são Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Guiné Equatorial, Angola, Moçambique, Timor-Leste e Portugal.

O medalheiro da Escola de Alcains, no campeonato da Geografia, já conta com quatro medalhas de ouro, do 7.º ano, conquistadas em 2021 e 2025); o 8.º ano com uma, e 2025; o 9.º ano também com uma, de 2023; ao que se junta uma medalha de prata, do 8.º ano, em 2021; e uma de bronze, do 7.º ano, em 2020.

O Campeonato, organizado pela Eudactica editores, decorreu durante os segundo e terceiro períodos letivos, tendo as três fases sido disputadas na escola-sede do agrupamento, em Alcains. Primeiro, com a realização dos intraturmas, onde todos os alunos têm a oportunidade de se apurar com os melhores lugares a nível da escola. Depois, com a disputa no interturmas, em que são selecionados os melhores alunos da escola para a representarem na grande final internacional. Nesta última fase, via *Internet* em tempo real, mais uma vez a escola ficou bem colocada.

Os alunos participantes que se destacaram referiram que a competição estimula muito e que as conversas em equipa, em algumas situações, ajudam a viver e a ultrapassar as situações semelhantes que os outros alunos também sentem, sobretudo, o nervosismo.

POLÍTICA

SEMPRE por todosquer em Alcains incubadora/ centro de empresas

As antigas instalações da Dielmar são o espaço apontado para receber a incubadora/ centro de empresas

José Augusto Alves

A coligação SEMPRE por todos, que integra o partido Social Democrata, o Centro Democrático Social – Partido Popular e o SEMPRE Movimento Independente, adianta, em comunicado, que "pretende colocar na linha da frente do Concelho a Economia, o Empreendedorismo e a Juventude".

Assim, avança que "em Alcains, pretende-se requalificar as antigas instalações da empresa Dielmar, atualmente ao abandono, para acolher um novo espaço, dinâmico e agregador, para novas empresas. Trata-se de um compromisso e ponto de partida para alcançar objetivos mais prósperos para o Concelho e para a vila".

O candidato do SEMPRE por Todos às eleições Autárquicas, José Augusto Alves, realça que "as freguesias são pilares fundamentais do projeto político da candidatura SEMPRE por todos e Alcains assume papel importante na estratégia de desenvolvimento para o Concelho" e acrescenta que "assumimos uma visão clara: promover uma estratégia de desenvolvimento integrada, que envolva todas as freguesias e garanta um Concelho mais coeso, forte e atrativo".

Com base nisso afirma que "Alcains é um exemplo do enorme potencial que existe no nosso território. A sua localização privilegiada, junto à Autoestrada da Beira Interior (A23) e com a futura passagem do Itinerário Complementar 31 (IC31), confere-lhe uma centralidade estratégica que pode e deve ser valorizada".

A dimensão e relevância de Alcains no contexto concelhio e regional justificam por isso, no entender da candidatura, "uma aposta clara na sua capacidade de atração de investimento", com José Augusto Alves a explicar que "setores como a logística ou as novas tecnologias encontram aqui vantagens comparativas que importa explorar e assumimos o compromisso de criar em Alcains uma incubadora/centro de empresas, que ofereça condições para o surgimento de novos negócios, promovendo o empreendedorismo jovem e incentivando a fixação de investidores".

CORREIO DO LEITOR

João de Deus termina ano letivo em festa

Olá, somos as crianças do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, e vimos referir que a nossa Festinha de Final de Ano Letivo, festejou-se no dia 24 de junho pelas 15h30 no Cine-Teatro Avenida, e foi um êxito!!!

O cenário como já vem sendo hábito, era alusivo às músicas, tínhamos instrumentos musicais, colunas com balões luminosos e com notas musicais ou instrumentos musicais, e nós envergávamos os respetivos adereços.

Nós crianças, estávamos contentíssimas e a nossa família de lágrima no olho, até porque para os finalistas do 4.º Ano do 1.º Ciclo, foi a última participação!

E alguns estiveram durante 10 anos nesta nossa grande Casa João de Deus.

Este ano resolvemos executar uma ode às canções portuguesas que participaram no Festival da Canção, também houve uma atuação do Rancho Folclórico do 4.º Ano do 1.º Ciclo e uma canção adaptada pelos mesmos, dedicada a todas as docentes e colaboradores.

Assim, passamos a referir as nossas atuações: 1.º houve duas danças das nossas bailarinas, 1.ª da pré-escolar e 2.ª do 1.º Ciclo, com músicas alusivas ao tema referido; seguiu-se o Inglês, onde todas as crianças desde os três anos de idade aos 10 anos cantaram entusiasmadas e afinadas a canção: *Skidamarink Song*; foi a vez do Hino da Instituição, onde até algumas de nós choramos emocionadas; depois atuaram as crianças das salas da Creche com um ano de idade e suas mamãs ou papás, como são as mais pequeninas da nossa Família João de Deus, optou-se pela música *Eu vi um Sapo*, da atuação portuguesa infantil no Sequim de Ouro; veio a Creche dos dois anos de idade com a canção *Dai li dou*, dos Gemini; logo a seguir as crianças dos três anos de idade cantaram a canção *A Cidade (até ser dia)*, da Anabela; vieram as crianças dos quatro anos de idade com a canção *Sobe Sobe Balão Sobe*, da Manuela Bravo; seguiram-se as crianças dos cinco anos de idade que cantaram a canção *Grande Grande Amor*, de José Cid; seguimos para o 1.º Ciclo: o 4.º Ano com a música *Playbak*, de Carlos Paião; o 3.º Ano com a música *Conquistador*, dos Davinci; o 2.º Ano com a música *Ele e Ela*, da Madalena Iglésias; e o 1.º Ano com a música *Chamar a Música*, de Sara Tavares.

Seguiu-se a atuação do Rancho Folclórico do 4.º Ano do 1.º Ciclo com o Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima, pois participámos no Centro Educativo João de Deus de Belas onde se realizou uma Homenagem Nacional ao Folclore Português com a dança *Estas é que são as Saias*.

E a festa finalizou com a música adaptada (da música *Conquistador*) e cantada pelos finalistas *Quando For Maior*, com um enorme abraço de todas nós no palco e todas as famílias a aplaudirem e gritando "Bravo"!!!

Bem haja pois, por sermos FELIZES!!!

CÁCERES, PLASENCIA, CASTELO BRANCO E PORTALEGRE

TRIURBIR avança com projetos importantes

No decorrer da reunião do Conselho Executivo do TRIURBIR foi aprovado um orçamento que ascende a 350 mil euros

Os representantes das quatro cidades

A cidade espanhola de Cáceres assumiu a presidência do Triângulo Urbano Ibérico Raiano (TRIURBIR), numa reunião realizada dia 1 de julho e que contou com a presença de representantes dos quatro municípios que integram a rede, que são Cáceres, Plasencia, Castelo Branco e Portalegre.

A Câmara de Castelo Branco esteve representada pelo presidente, Leopoldo Rodrigues, pela vereadora Patrícia Coelho e pela chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico, Inovação e Promoção Territorial, por Susana Farinha.

Cáceres sucede a Plasencia na presidência do TRIURBIR e, durante um ano, realizar-se-ão dois eventos empresariais, sendo um no outono deste ano, em Castelo Branco, e outro na primavera de 2026, em Cáceres, para estreitar laços, criar dinâmica entre empresários e expandir negócios nos dois lados da fronteira.

Na reunião do Conselho Executivo do TRIURBIR foi aprovado o orçamento de 350 mil euros, que será utilizado para a realização de atividades conjuntas que darão maior visibilidade às quatro cidades, através de um plano de ações que abrange diversas áreas, como o turismo, o desporto, a gastronomia, a natureza e a religião.

Na reunião foi também discutido o projeto conjunto de uma candidatura a financiamentos europeus (POCTEP) para criar a Rede Cultural de Municípios Espirituais Transfronteiriços (CULMET), que tem como objetivo reforçar o papel da cultura e do turismo como motores de desenvolvimento económico para fomentar a inclusão social e a inovação.

Refira-se que além das quatro cidades do TRIURBIR, a CULMET conta com três dioceses, que são as de Coria-Cáceres, Plasencia e Portalegre-Castelo Branco. Este projeto, que ronda os três milhões de euros, permitirá sistematizar a gestão do património religioso e espiritual nos territórios fronteiriços e intervir na recuperação deste património.

Neste âmbito, em Castelo Branco, prevê-se criar um centro de acolhimento de peregrinos; em Portalegre, será restaurado o espaço cultural Quinta da Saúde; em Cáceres, a Ermida de São Vito será requalificada; e em Plasencia, realizar-se-á a regeneração sustentável do cemitério judaico como recurso turístico.

Por outro lado, foi também acordado que se continuará a reforçar, perante o Governo Português, a importância da construção do Itinerário Complementar 31 (IC31) em perfil de autoestrada, que ligará a Extremadura espanhola a Portugal, encurtando a distância, melhorando as viagens e aumentando o turismo e as possibilidades de negócios.

Os membros do TRIURBIR assinaram, ainda, um manifesto de apoio à candidatura de Cáceres a Capital Europeia da Cultura em 2031.

Livro XI das Confissões de Santo Agostinho no Cine-Teatro Avenida

O Cine -Teatro Avenida acolhe, no próximo sábado, 12 de julho, às 21h30, a apresentação de *Livro XI das Confissões de Santo Agostinho*, com encenação de Jean Paul Bucchieri.

Uma proposta que coloca em cena um dos textos mais significativos e desafiantes da segunda parte das *Confissões*. Neste livro, Santo Agostinho afasta-se da sua narrativa pessoal e autobiográfica para se dedicar a uma reflexão de grande profundidade teológica e filosófica, centrada na memória, no tempo e no momento da criação. É neste contexto que o autor se interroga sobre o instante que reúne todos os tempos e todas as coisas, conceito complexo que desafia a nossa compreensão linear do tempo e, portanto, sobre a própria natureza do tempo, conduzindo o seu pensamento por um caminho de dúvida, hesitação e procura permanente.

O espetáculo conduz o público através desta reflexão densa e exigente, marcada por um pensamento que não se fecha em respostas conclusivas, mas que privilegia a continuidade da interrogação e a construção crítica do conhecimento.

O espetáculo conta com as interpretações de Cláudio da Silva, João Lagarto, João Pereira, Lúcia Pires e Pedro Lacerda.

Bairro do Valongo em festa

A Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, em Castelo Branco, realiza a tradicional Festa de verão, na próxima sexta-feira e sábado, 11 e 12 de julho.

Na próxima sexta-feira, 11 de julho, a animação musical noturna é assegurada pelo grupo musical 7.º Arte. No mesmo dia, mas às 21h30, realiza-se uma aula de ginástica de manutenção. Já no próximo sábado, 12 de julho, sobe ao palco a Banda Kumitiva.

Nos dois dias a festa continua pela noite dentro com o DJ Mastikshine.

Folclore junto à Câmara no sábado

O Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, da Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 12 de julho, a partir das 21 horas, junto à Câmara de Castelo Branco, o 27.º Encontro de Etnografia e Folclore Cidade de Castelo Branco.

O Encontro conta com a participação do Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, de Castelo Branco, Beira Baixa; Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré, de Leiria, Alta Estremadura; Rancho Folclórico As Lavadeiras do Vale do Lena, da Golpilheira, Batalha, Leiria, Alta Estremadura; e Grupo Etnográfico Os Esparteiros de Mouriscas, Abrantes, Santarém, Alto Ribatejo.

Serviço Público no centro da cidade

A Terceira Pessoa realiza, no próximo sábado, 12 de julho, a partir das 17 horas, no centro cívico de Castelo Branco, o segundo encontro do *Serviço Público*, que é um ciclo de conversas sobre criação artística contemporânea, que acontece em vários espaços públicos do Concelho de Castelo Branco.

A sessão do próximo sábado tem como convidado o poeta Fábio Neves Marcelino, para uma reflexão sobre poesia, ética e dissonância, numa conversa moderada pelo investigador artístico Diogo Martins.

DR. NUNO PIGNATELLI
Cirurgião Geral
Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose
Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa
Consultório: CLÍNICA AFFIDEA
Quinta da Milhã
Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO
*(Chamada para a rede fixa nacional)

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

EDUCAÇÃO

Politécnico aprova Plano de Eficiência e Descarbonização

O Politécnico reforça deste modo a aposta numa cultura organizacional sustentável e ambientalmente responsável

O Plano contempla 38 medidas de eficiência de recursos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), alinhado com os compromissos nacionais e europeus de descarbonização e eficiência energética, aprovou o novo Plano de Eficiência e Descarbonização 2025-2027 no âmbito do programa ECO.AP 2030. O plano foi aprovado em reunião do Conselho de Gestão, dando continuidade ao trabalho iniciado no ciclo 2023-2025 e reforçando a aposta da instituição numa cultura organizacional sustentável e ambientalmente responsável.

Este novo plano, que decorre da Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2020, de 27 de setembro, contempla medidas a implementar em todos os edifícios e infraestruturas do Politécnico, incluindo os Serviços Centrais, Presidência, unidades orgânicas e residências de estudantes para o triénio 2025-2027.

O plano tem como objetivo estratégico a promoção da eficiência no uso de recursos, como energia, água, materiais e gases fluorados, de forma a alcançar um desempenho ambiental significativamente superior ao verificado em 2023. Entre os principais indicadores de progresso definidos destacam-se uma melhoria de 30,82 por cento em eficiência energética, 14,83por cento de energias renováveis no balanço energético, 6,28 por cento em eficiência hídrica e a eliminação gradual de equipamentos com gases fluorados.

O Plano contempla assim 38 medidas de eficiência de recursos, agrupadas por áreas de ação, que são energia, água, materiais e gases fluorados. Para cada área de ação estão previstas medidas concretas a implementar, com metas definidas e responsáveis atribuídos

Entre as principais intervenções na área da energia estão a substituição de *chillers* e caldeiras por bombas de calor elétricas, a substituição integral da iluminação por tecnologia LED, a renovação de unidades de tratamento de ar (UTA) por equipamentos de elevada eficiência, e a aplicação de isolamento térmico nas fachadas dos edifícios. Serão também promovidas ações de sensibilização junto da comunidade académica.

No domínio da eficiência hídrica, destaca-se a substituição de cabeças de duche, torneiras e autoclismos por modelos mais eficientes, bem como a instalação de contadores de água por edifício, com integração digital para monitorização em tempo real dos consumos.

Já ao nível dos materiais, a instituição reforça o compromisso com a digitalização, implementando sistemas de gestão documental e de correspondência em formato eletrónico, com vista à redução significativa do consumo de papel e da necessidade de arquivo físico.

No que respeita à redução de emissões de gases com efeito de estufa, o plano prevê a substituição dos equipamentos que utilizam gases fluorados por soluções mais sustentáveis, no âmbito das intervenções financiadas pelo investimento TC-C13-i02 do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Estão já em curso as empreitadas correspondentes nas escolas superiores de Tecnologia, Agrária e Saúde Dr. Lopes Dias.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, "a aprovação deste novo plano traduz a consolidação de uma estratégia institucional orientada para a sustentabilidade ambiental. Acreditamos que a mudança começa com pequenas ações e escolhas diárias, mas também com decisões estruturais e investimentos bem direcionados. Com este plano, pretendemos não só reduzir consumos e emissões, mas também envolver toda a comunidade académica num compromisso coletivo com o futuro".

Conselho Geral do IPCB aprova Contas de 2024

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, as Contas Consolidadas do ano de 2024.

Com a receita cobrada líquida de 37.203.103,75 euros, que inclui o valor do saldo transitado da gerência anterior, e pagamentos na ordem dos 30.854.677,62 euros, o Politécnico terminou 2024 com um saldo de gerência de 6.348.426,13 euros, dos quais 5.852.682,58 euros no Politécnico 495.743,55 euros nos Serviços de Ação Social (SAS).

A par da aprovação das contas consolidadas, o Conselho Geral aprovou o relatório de atividades e contas de 2024 onde se destaca a elevada execução dos objetivos traçados, com 13 dos 15 objetivos definidos para 2024, plenamente concretizados, e dois com taxa de concretização superior a 50 por cento.

Também se destaca o grau de satisfação da academia, medido através dos mecanismos de avaliação e melhoria da instituição, onde 91 por cento dos estudantes se manifestaram satisfeitos com os Serviços Académicos, e globalmente muito satisfeitos com os Serviços de Ação Social do Politécnico.

Quanto à satisfação dos docentes e pessoal técnico e operacional, é patente a satisfação com os vários níveis de liderança do Politécnico, realçando a imagem e o desempenho global do Politécnico, o papel da instituição na sociedade e a perspetiva de futuro do Politécnico, com cerca de 90 por cento dos inquiridos a demonstrarem satisfação, e cerca de 50 por cento muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, sublinha o resultado muito positivo do desempenho institucional relativamente em 2024 e em linha com o plano estratégico 2023-2026, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de pessoal docente não docente, do desempenho financeiro, da criação da universidade europeia, das relevantes obras de requalificação das instalações e da decisão de avançar com a construção de uma nova residência de estudantes e a requalificação das atuais.

Luís Santos reconduzido como diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva

Luís Santos tomou posse, dia 3 de julho, para um novo mandato de quatro anos como diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco. A cerimónia decorreu no auditório da escola-sede, no âmbito de uma sessão solene do Conselho Geral, aberta à presença de diversos elementos da Comunidade Educativa.

A tomada de posse de Luís Santos realizou-se na sequência da sua recondução, aprovada por unanimidade pelo Conselho Geral a 22 de abril.

A sessão contou com a presença dos membros do Conselho Geral, de representantes do pessoal docente e não docente do Agrupamento, de representantes de agrupamentos de escolas do Concelho de Castelo Branco, bem como de diversas instituições locais.

Na mesa de honra, teve a acompanhá-lo o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e a presidente do Conselho Geral, Alice Nascimento, que procedeu à formalização da tomada de posse.

Leopoldo Rodrigues e Alice Nascimento proferiram palavras de reconhecimento pelo percurso realizado e pelos resultados alcançados, expressando também a confiança num novo quadriénio marcado pelo mesmo empenho, competência e sucesso.

FEIRA TERRAS DO LINCE

James e Gipsy Kings dão música

O cartaz de espetáculos traz a Penamacor grupos musicais reconhecidos a nível internacional

Nos quatro dias do certame não vai faltar animação

A Feira Terras do Lince, que decorre de 31 de julho a 3 de agosto, em Penamacor, apresenta um cartaz musical de luxo de nível internacional.

No primeiro dia, 31 de julho, a animação musical é assegurada por P*ta da Loucura e Alcoolémia.

Já no primeiro dia de agosto, sobem ao palco os Gipsy Kings feat. Nicolas Reyes, The Twist Conection, Bombatuke e o DJ Dilcio.

Os James garantem a animação musical dia 2 de agosto e também sobem ao palco Audio 80, o DJ Sayless e Funk Boys.

No último dia, 3 de agosto, atua Tradição D'Ouro.

Encontro de Música Tradicional põe Jardim da República a dançar

A 16ª edição do Encontro de Música Tradicional, organizada pelo Rancho Folclórico de Penamacor, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor, realizou-se dia 22 de junho, no Jardim da República, contando com as atuações de vários grupos folclóricos oriundos de diferentes regiões do País, sendo que, este ano, quem se deslocou ao Jardim da República pode assistir aos desempenhos do Rancho Folclórico de Penamacor; do Rancho Folclórico e Etnográfico Flores do Oeste, de Torres Vedras; das Adufeiras do Rancho Folclórico de Monsanto; e do Grupo Folclórico O Arrais, de Ílhavo. O Encontro terminou com uma atuação conjunta entre o rancho anfitrião e o Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor.

Largo Castelo de Penamacor recebe festa de final de ano letivo

O Largo do Castelo, situado na Zona Histórica de Penamacor, recebeu, dia 14 de junho, o Concerto de Encerramento do Ano Letivo da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF).

Sob o mote *Uma viagem pela memória do cinema português*, a atuação ofereceu aos espectadores um repertório composto por excertos de filmes clássicos do cinema português. O espetáculo contou com a atuação simultânea da orquestra sinfónica, do coro e do *ballet*, integrando igualmente os alunos do Pólo de Penamacor e da Escola do Fundão.

Proença tem 11 empresas distinguidas com o galardão PME Líder

O Concelho de Proença-a-Nova tem 11 empresas reconhecidas como PME Líder, referente ao ano de 2024, mais duas do que na edição de 2023. As empresas Ambienti D'Interni, Unipessoal, Lda; Américo R. Rolo - Construções, Lda; José Lourenço - Pneus e Combustíveis, Lda; Linhambiente, SA; Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda; PinhalNova - Madeiras Tratadas, Lda; Piscinas do Centro - Construção de Piscinas, Lda; Soprotaco – Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda; Superproença - Supermercados, Lda; Maria do Rosário Cardoso & Filhos, Lda; e Ótica Jacinto, Unipessoal Lda, venceram este galardão.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que "é com grande orgulho que vemos 11 empresas do nosso concelho serem reconhecidas como PME Líder, um aumento face ao ano anterior, que comprova a vitalidade e resiliência do nosso tecido empresarial. Esta distinção é um reflexo do esforço, da competência e da capacidade de inovação dos empresários locais, que continuam a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento económico da Região e do País".

Recorde-se que o estatuto PME Líder é atribuído anualmente pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, no caso das empresas do setor do Turismo, em parceria com 10 bancos a operar em Portugal e as sociedades de garantia mútua. O estatuto PME Líder foi lançado pelo IAPMEI em 2008, no âmbito do Programa FINCRESCE, com o objetivo de distinguir empresas com perfis de desempenho superiores, conferindo-lhes notoriedade e criando-lhes condições otimizadas de financiamento para desenvolverem as suas estratégias de crescimento e de reforço da sua base competitiva.

O grupo das PME Líder que apresentem os melhores desempenhos será anualmente distinguido com o estatuto de PME Excelência, criando condições acrescidas de visibilidade para estas empresas de perfil superior.

Praias da Fróia e Malhadal revalidam distinção de qualidade de ouro

Fróia e Malhadal foram consideradas pela Quercus praias com qualidade de ouro, uma distinção que apenas 48 praias interiores a nível nacional conseguiram obter. A associação nacional de conservação da natureza analisou os dados das análises à água efetuadas nos últimos cinco anos, para obter uma leitura de continuidade dos resultados.

A Quercus classificou 425 praias com Qualidade de Ouro, mais cinco que no ano passado. Das 425 praias galardoadas, 363 são costeiras, 48 interiores e 14 de transição.

As Regiões Tejo/Oeste e Algarve são as mais galardoadas, com 92 e 84 praias, respetivamente; o Algarve e Madeira registam a maior subida, com mais 15 e mais seis galardões, respetivamente; e a Região Norte regista descida acentuada, com menos 13 praias, na maior parte dos casos motivada pelo incumprimento do critério relativo às análises realizadas na época balnear 2024 e pelos desaconselhamentos de banho emitidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), devido a contaminação microbiológica em algumas praias costeiras no mês de julho de 2024. Há 13 zonas balneares estreantes, sendo quatro na Região Alentejo; três nos Açores; três na Madeira; duas no Algarve e uma no Centro.

Para obterem a classificação máxima, só foram consideradas áreas balneares que apresentaram qualidade de água excelente na classificação anual das cinco épocas balneares anteriores à última e todas as análises realizadas na época balnear anterior, 2024, terem apresentado resultados melhores em vários indicadores.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 11 E 12 DE JULHO

Festival do Peixe do Rio regressa a São Pedro do Esteval

A proximidade ao Rio Ocreza e à Ribeira da Pracana permite que o peixe do rio seja o principal ingrediente de muitas receitas

Os pratos de peixe do rio são caraterísticos em São Pedro do Esteval

A Freguesia de São Pedro do Esteval, em Proença-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira e sábado, 11 e 12 de julho, mais uma edição do Festival do Peixe do Rio.

Refira-se que a Freguesia de São Pedro do Esteval, por gozar da localização privilegiada junto a duas linhas de água, sempre viveu em consonância com a fauna que o Rio Ocreza e a Ribeira da Pracana proporcionam, principalmente o peixe do rio, onde se destaca o barbo, a boga e a enguia e o peixe do rio frito e as sopas de peixe do rio são dos pratos mais característicos desta zona do Concelho de Proença-a-Nova.

O programa tem como cabeça de cartaz José Malhoa que atua no próximo domingo, 12 de julho, à noite.

Na cozinha ao vivo destaque vai para a já habitual presença de Nuno Sabino, Vítor e Luís Gonçalves que revelam os segredos das sopas de peixe do rio.

O Festival conta ainda com as atuações dos acordeonistas Diogo da Gaita e João Carvalho, o duo musical Fábio Farinha e Rosebel Rodrigues, a performance teatro-musical Cachorros Desambargonhados pelos Váatão, a banda Fora d'Horas e Banda Estilus e o DJ Valelo.

Recorde-se que este festival gastronómico junta-se aos três já existentes, que são o Festival da Cereja e do Limão, em Montes da Senhora; o Festival do Plangaio e do Maranho, em Sobreira Formosa; o Festival da Tigelada e a Festa do Município na sede de Concelho.

56 casais Proencenses celebram bodas de ouro

A Igreja Matriz de Proença-a-Nova encheu-se, no dia de São Pedro e São Paulo, 29 de junho, com a celebração das bodas de ouro de 56 casais do Concelho de Proença-a-Nova, que, ao longo 50 anos mantiveram viva a chama do compromisso matrimonial.

A Eucaristia, presidida pelo padre Virgílio Martins, contou com a participação do Grupo Coral de Proença-a-Nova, dirigido pelo maestro Filipe Vicente, que proporcionou um ambiente ainda mais solene e emotivo à cerimónia. Num dos momentos mais marcantes da celebração, os casais renovaram os votos matrimoniais, reafirmando os laços que os unem há 50 anos, e receberam simbolicamente uma nova aliança, perpetuando assim o seu Jubileu matrimonial.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que "a celebração de uma vida em comum, o ultrapassar de dificuldades, os silêncios para fazer seguir, as memórias construídas a dois com o alargar da família e multiplicando afetos, é fundamentalmente a festa da vida, agradeço a todos o contributo que deram para realizarmos este momento e fica o compromisso do assinalarmos anualmente este marco na vida da nossa comunidade".

Após a celebração do jubileu matrimonial, o convívio continuou no Parque Urbano Comendador João Martins.

Recorde-se que a última grande edição comemorativa organizada pela Câmara se realizou em 2012, reunindo 152 casais e mais de 700 participantes, com direito a missa campal, animação musical e o tradicional jantar de convívio.

CÂMARA APRESENTA CANDIDATURA

Idanha reforça Serviço de Proteção Civil

A candidatura que agora aguarda aprovação tem investimento elegível na ordem dos 263 mil euros

O que se pretende é dotar a Proteção Civil de mais meios operacionais

A Câmara de Idanha-a-Nova apresentou uma candidatura para reforço das capacidades do Serviço Municipal de Proteção Civil. Em caso de aprovação, a mesma contará com o apoio do Centro 2030, Portugal 2030, e União Europeia.

O objetivo é dotar este serviço com mais meios materiais para uma melhor prevenção, preparação e resposta a fenómenos climáticos extremos, em especial aos incêndios, dos quais a sua severidade tem vindo a aumentar com as alterações climáticas.

A Câmara realça que "com um investimento elegível de 263 mil euros, a candidatura representa um contributo concreto para a sustentabilidade do sistema local de proteção civil, garantindo maior eficácia, prontidão e cobertura territorial na resposta a eventos extremos".

Adianta, por outro lado, que os meios operacionais a adquirir no âmbito desta candidatura são uma Viatura de Coordenação e Operações Táticas (VCOT), uma Viatura de Primeira Intervenção (VPI), um Sistema de Gestão de Ocorrências, equipamentos de proteção e socorro, dispositivos GPS e um destroçador multiusos, sublinhando que "estes recursos são fundamentais para uma resposta célere e eficaz às diversas ocorrências, melhorando a segurança dos operacionais e a eficiência das intervenções em todo o território".

Ideias simples para uma escola feliz apresentado no CCR

O livro *Ideias simples para uma escola feliz*, editado pela *RVJ Editores e* coordenado por João Ruivo, foi apresentado no passado sábado, 5 de julho, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

A obra foi apresentada por Ricardo Vieira, professor decano do Politécnico de Leiria, e também um dos autores do livro. O docente realçou a importância da obra, "dividida em três partes", onde em jeito "autobiográfico" cada um dos autores apresenta a sua visão sobre a escola e a educação. Frisou também o facto da autarquia de Idanha-a-Nova se ter associado a um livro tão diferenciador e importante para a história da educação.

Ricardo Vieira referiu que "o livro reúne um conjunto de artigos dos principais investigadores nacionais e internacionais da área da educação", mais concretamente Albano Estrela, Ana Maria Bettencourt, Augusto Deodato, Guerreiro David Rodrigues, Eduardo Marçal Grilo, Fabio Bocci, Florentino Blázquez Entonado, João Ruivo, Jorge Arroteia, José Manuel Silva, José María Hernández Díaz, José Pacheco, Júlio Pedrosa, Luciano Almeida, Luís Souta, Manuel Sérgio, Maria Emília Brederode Santos, Pedro Lourtie, Ricardo Vieira, Tomás Bañegil Palacios e Valter Lemos.

Para João Ruivo esta é "uma obra marcante e duradoura, desde logo pela lista de colaboradores que aqui constam. Mas, sobretudo, pela qualidade dos testemunhos que queremos deixar às gerações que nos vão substituir no imparável, irreversível e perpétuo movimento da História, porque não existe a era do vazio".

João Ruivo explica que aos autores não se pediram artigos científicos, "antes, sim, a produção de uma narrativa pessoal, se necessário autobiográfica, com base nas experiências/vivências/representações adquiridas ao longo de uma vida e de um trajeto profissional, baseado em convicções, que se tornaram evidências. Aquilo que designei por Legado Pedagógico para as Novas Gerações, através de uma linguagem acessível e motivadora".

Na sessão, Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, entidade que apoiou a obra, reforçou a aposta que a autarquia tem feito na educação do Concelho, desde o Pré-Escolar ao Ensino Superior, recordando que um dos autores da obra, José Pacheco, também "colaborou com a autarquia na Escola de Monsanto", para além do próprio coordenador, que foi diretor da Escola Superior de Gestão (ESGIN) de Idanha-a-Nova.

João Carrega, editor da obra, sublinhou a importância da mesma para a história da educação, ao referir "uma história que deste modo fica registada", para depois reforçar as palavras de João Ruivo, lembrando que "o livro apresenta o último texto escrito por Manuel Sérgio, que viria a falecer três dias depois de ter enviado o seu artigo".

Rancho Etnográfico faz 90 anos

O Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova celebra, no próximo sábado, 12 de julho, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, o 90.º aniversário. Em palco vão estar as Adufeiras de Idanha, de Idanha-a-Nova; Os Boinas, de Ferreira do Alentejo; e o Orfeão da Comenda, da Comenda.

Ajidanha em movimento

A Ajidanha participa, entre esta quinta-feira, 10 de julho, e o próximo domingo, 13 de julho, no Amafest 2025, em Estugarda, na Alemanha. Um festival onde esta quinta-feira, 10 de julho, apresenta o espetáculo *À deriva*.

Já a partir do próximo domingo, 13 julho, até 19 de julho, a Ajidanha receberá nos seus espaços a residência artística *Álbum de Família*.

Depois, de 24 a 30 de julho, receberá a residência artística *Jazo*.

De 23 a 27 de julho, a Ajidanha estará presente no festival Vivarte, a realizar-se na Ilha Terceira, nos Açores, onde participará com o espetáculo *À deriva*.

Festival Músicas do Mundo leva Fado e o Flamenco à Zebreira

A Zebreira acolheu, de 27 a 29 de junho, a primeira edição do Festival Músicas do Mundo – Fado e Flamenco, um evento que celebrou a riqueza das tradições musicais de Portugal e de Espanha.

Durante três dias foi visível o verdadeiro encontro de culturas, onde o Fado e o Flamenco se cruzaram num diálogo artístico marcado pela emoção, pela identidade e pela universalidade da música.

ÉPOCA 2024-2025

AFCB e Câmara de Castelo Branco assinam Protocolo de Cooperação

O protocolo define o apoio da Câmara de Castelo Branco para a Associação de Futebol desenvolver várias atividades

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e a Câmara de Castelo Branco assinaram na passada quinta-feira, dia 3 de julho, um protocolo de cooperação, referente à época 2024-2025.

O momento decorreu no Auditório Principal da sede da AFCB e contou com a presença das mais altas patentes das duas instituições.

O presidente da Direção da AFCB, Manuel Candeias, agradeceu o apoio das autarquias, em especial da Albicastrense.

Leopoldo Rodrigues e Manuel Candeias

"Este potocolo, que foi muito motivador para a realização das diversas iniciativas, visa o apoio do Município de Castelo Branco numa panóplia de atividades que a AFCB realizou no Concelho no decorrer da temporada 2024-2025, que agora findou", explicou, dando o exemplo do Torneio Interassociações Sub-13 Futsal e as Finais Taças AFCB Futsal, e prosseguiu a linha de raciocínio.

"Seria muito difícil, diria até impossível, que esta Associação de Futebol desenvolvesse toda esta atividade e alcançasse todo o sucesso sem o apoio da autarquia", vincou.

Manuel Candeias lembrou mais projetos conjuntos entre as duas instituições, como a Academia de Futebol e a cedência, por parte da Câmara, dos terrenos, na Zona de Lazer, para a construção da nova sede da AFCB.

"Vai facilitar muito a nossa atividade e será uma obra que será elogiada por todos, um exemplo nacional e que muito nos honrará. A nível nacional, a AFCB já é vista como uma referência e isso deixa-nos com orgulho e motiva-nos a continuar a trabalhar e a crescer", recordando que, atualmente, a AF Castelo Branco tem atividade para toda a população, desde os quatro aos 100 anos.

O presidente da AFCB explicou que tem providenciado, junto da Federação Portuguesa de Futebol, na qualidade de elemento da Mesa do Plenário Nacional, o alargamento dos prazos para os Projetos Crescer 2024 e Academia de Futebol, sendo que os mesmos, atualmente, têm o prazo limite de 30 de setembro e 31 de dezembro 2025, respetivamente.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, elogiou a capacidade e a visão do presidente da AFCB para o desenvolvimento da prática do Futebol.

"Este protocolo visa o apoio de atividades que promovem o território, trazem gente até Castelo Branco e, com a presença destas pessoas, podemos apresentar Castelo Branco, criar dinâmicas económicas e, por outro lado promover e vivenciar a prática desportiva, neste caso específico, o Futebol", referiu.

O edil também se referiu à Academia de Futebol e à nova sede da AFCB, designando-os como "projetos estruturantes e potenciam Castelo Branco para o futuro".

"Da nossa parte fazemos aquilo que nos compete: identificar vontades, avaliar as condições para implementar projetos e, posteriormente, concretizá-los. A Academia de Futebol é um projeto estruturante. O relvado está a consolidar-se e temos uma expectativa muito grande relativamente aos dois equipamentos que vão complementar e potenciar a Academia - bancadas e o pavilhão", assegurou.

Leopoldo Rodrigues confidenciou ainda que o atraso nos prazos, refentes à Academia de Futebol, estão relacionados com a dimensão da obra e com dificuldades encontradas pela empresa à qual foi adjudicada.

Os dois responsáveis mostraram-se disponíveis e motivados para continuar e consolidar a estreita parceria entre Câmara e a Associação de Futebol de Castelo Branco no futuro.

Segundo fim de semana de Raia Cup termina com vitória do Despertar SC

O Despertar SC foi o grande vencedor deste segundo fim de semana de Raia Cup, durante o qual se disputou o escalão de sub-13. Os alentejanos bateram na final o UDR Algés, levando o troféu para casa. Já o Ponte de Frielas ficou em terceiro lugar, batendo o Estoril AC, quarto classificado final.

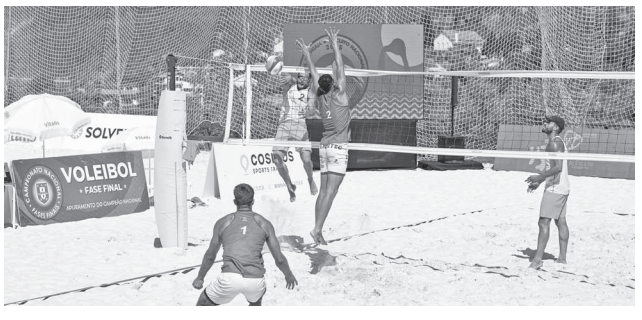
Recorde-se que a Raia Cup regressou a Penamacor e a Pedrógão de São Pedro para o segundo fim de semana de futebol no concelho, entre os dias 4 e 6 de julho. Na sexta-feira, dia 4 de julho, a tarde ficou marcada por uma homenagem ao internacional português Diogo Jota e ao seu irmão André Silva, falecidos recentemente num trágico acidente. Após o primeiro jogo, as equipas presentes no Estádio uniram-se no centro do terreno para formar a letra J, tendo sido guardado, igualmente, um minuto de silêncio.

Este ano, a Raia Cup conta com a participação de 40 equipas nacionais, envolvendo cerca de 720 jovens jogadores. Durante o primeiro fim de semana foram disputados os escalões sub-10 e sub-11, na modalidade de futebol de 7. No fim de semana 4 a 6 de julho entraram em campo as equipas de futebol de 11 do escalão de sub-13, sendo que no fim de semana de 11 a 13 de julho entram em campo as equipas de futebol de 11, que irão disputar o escalão sub-15.

Praia Fluvial da Aldeia Ruiva recebe a elite do voleibol de praia nacional

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva foi palco, entre os dias 4 e 6 de julho, da primeira etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 2025, recebendo a elite da modalidade num fim de semana marcado pela intensidade competitiva e pelas excelentes condições naturais e logísticas do espaço.

Participaram na competição 23 pares masculinos e 17 pares femininos, números que refletem uma adesão muito significativa para uma etapa inaugural. Leonel Salgueiro, diretor técnico nacional da Federação Portuguesa de Voleibol e responsável pela organização da etapa, destacou o sucesso do evento:



"O evento decorreu com normalidade, houve muito calor, mas já sabemos que neste tipo de eventos é muito complicado evitar. Da nossa parte correu tudo lindamente. As infraestruturas têm muito boas condições para receber provas. A areia é muito boa, comparativamente a outras caixas de areia de outros pontos do país, das melhores que já vi. O evento correu como esperado, de forma normal. Não há nada a apontar da nossa parte."

Além disso, sublinhou o potencial da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva para acolher provas de maior dimensão, incluindo competições internacionais, estando já apalavrado com o Município o acolhimento futuro de provas com atletas de outras partes do mundo, nomeadamente uma etapa pontuável para o circuito mundial.

Esta etapa inaugural do campeonato foi também marcada por uma elevada participação, especialmente no escalão feminino. A Federação atribuiu pontos a dobrar nesta etapa, o que incentivou o aumento do número de inscrições, promovendo maior competitividade desde o arranque da prova. As várias etapas que se seguirão ao longo do país permitirão aos atletas acumular pontos até à grande final, onde será apurado o campeão nacional.

PROVA ORGANIZADA PELO SPORT TORTOSENDO E BENFICA NO TORTOSENDO

Tortosendo a correr

Realizou-se no passado dia 28 de junho a 4ª Corrida Sport Tortosendo e Benfica no Tortosendo, esta é a oitava prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis femininos não houve participantes; nos masculinos o pódio foi composto por Rodrigo Madaleno, Martim Gonçalves e David Carecho. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Júlio Dias. Entraram em segundo Cristiana Serrano e Rafael Moraes fecharam o pódio os atletas Carolina Oliveira e Afonso Borges. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais. Entraram em segundo e terceiro apenas atletas masculinos, Carlos Ruano e Miguel Andrade. No escalão de juniores participaram apenas a atleta feminina Julieta Gomes e nos masculinos o atleta Miguel Santos. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dalila Romão e Ruben Venâncio. Entraram em segundo os atletas Kateryna Shvdyuk e Paulo Eusébio. Completaram o pódio em terceiro lugar Maria Soares e Rafael Canaria. No escalão de veteranos I, foram primeiros Magda Ribeiro e João Robalo, em segundo Marta Xavier e Frederico Teles. Fecharam o pódio os atletas Raquel Cavalheiro e João Monteiro. No escalão de veteranos II, foram primeiros Célia Ferreira e Gonçalo Sá, em segundo Maria Conceição Pires e Rui Pais. Fecharam o pódio os atletas Isabel Rodrigues e Daniel Anastácio. No escalão de veteranos III, não houve participantes femininos e nos masculinos o atleta Júlio Martins foi o primeiro classificado e Carlos Neves o segundo e Francisco Casteleiro o terceiro.

FOTO: PTN Sport

À espera do tiro de partida

Classificações

INFANTIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Joana Marques	Re-Viver		5
2	Maria Bonina	Penta CC		11
3	Francisca Salvado	GCA Donas		11

INFANTIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rodrigo Madaleno	Penta CC		9
2	Sebastião Almeida	Individual		23
3	Martim Gonçalves	Re-Viver		26

INICIADOS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonor Currais	Estrela CAFC		16
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova		16
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova		20

INICIADOS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Moraes	Penta CC		8
2	Júlio Dias	Penta CC		17
3	Afonso Borges	Re-Viver		18

JUVENIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Beatriz Franco	Penta CC		8
2	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova		16
3	Mariana Maceiras	Penta CC		17

JUVENIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Ruano	Penta CC		13
2	Francisco Currais	Estrela CAFC		19
3	João Tavares	Penta CC		19

JUNIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Julieta Gomes	Penta CC		4
2	Mariana Reis	Penta CC		6
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense		7

JUNIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Miguel Santos	CU Idanhense		6
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova		9

SENIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dalila Romão	C Benfica CB		16
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata		18
3	Inês Baltazar	Penta CC		23

SENIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	Estrela CAFC		17
2	Paulo Eusébio	Penta CC		25
3	David Silva	Penta CC		33

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Sandra Ferreira	C Benfica CB		21
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova		23
3	Claúdia Carrilho	C Benfica CB		24

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	João Robalo	CU Idanhense		16
2	João Monteiro	GCA Donas		36
3	Nuno Pires	CU Idanhense		54

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense		5
2	Célia Ferreira	Individual		8
3	Isabel Rodrigues	C Benfica CB		9

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rui Pais	Penta CC		15
2	Daniel Anastácio	GCA Donas		18
3	Armando Oliveira	AD Pedal-CM		33

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Neves	Penta CC		16
2	José Fernandes	CU Idanhense		17
3	Júlio Martins	AD Fundão		24

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas sessenta e oito, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO ROQUE MARTINS**, e cônjuge **MARIA ROSALINA LOURENÇO NUNES**, ambos naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua das Adegas, s/n, Vale de Ovelhas, Santo André das Tojeiras, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio urbano**, sito em Vale das Ovelhas, composto por edifício de um piso destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Jacinto Nunes, de sul e poente com Rua e de nascente com António Nunes, inscrito na matriz em (nome de Francisco Nunes Felismino - CCH) sob o artigo 1036; **Dois. Prédio urbano**, sito em Vale das Ovelhas, composto por edifício de um piso destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com José Nunes, de sul com António Nunes, de nascente com Rua Pública e de poente com José Vicente, inscrito na matriz em (nome de Francisco Nunes Felismino - CCH) sob o artigo 316. Mais declararam que os prédios foram por eles adquiridos, em data que não sabem precisar, mas que foi por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por partilha meramente verbal por óbito dos pais da justificante mulher, Francisco Nunes que também usava e era conhecido por Francisco Nunes Felismino e mulher Francisca Lourenço, já falecidos, residentes que foram em Santo André das Tojeiras.

Castelo Branco, 07 de julho de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas sessenta e seis, escritura de justificação pela qual **LUÍS FILIPE DOS SANTOS PAULINO CABRAL**, divorciado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente no Largo José João Farinha Júnior, número C6, 5º A, em Lisboa, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão: **Prédio Rústico**, sito ou denominado "Nave", composto de eucaliptal, cultura arvense, oliveiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte e sete mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Pedro Filipe Cardoso Nunes Paulino Cabral e caminho público, de sul com Pedro Filipe Cardoso Nunes Paulino Cabral, de nascente com Maria da Saudade Vaz Mendonça e Eucaliptusland - Sociedade de Gestão de Património Florestal SA. e de poente com Caminho Público, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Bernardina Pires Antunes, Alexandre Manuel Pires Bolete - CCH e Rosa Maria Pires Boleto - CCH) sob o artigo 40 da secção AP. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, no ano de dois mil, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de divorciado, por compra meramente verbal a Bernardina Pires Antunes, viúva, residente em Sarnadas de Ródão, Alexandre Manuel Pires Bolete, solteiro, residente que foi em Sarnadas de Ródão, já falecido e Rosa Maria Pires Boleto, solteira, residente que foi em Retaxo, já falecida.

Castelo Branco, 04 de julho de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Gazeta do Interior Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____-_____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação Nº de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)
Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Helena Dias

Faleceu no passado dia 3 de julho de 2025, Helena Dias, de 98 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Maria José

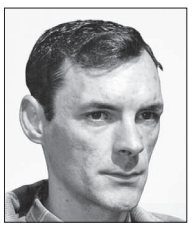
Faleceu no passado dia 5 de julho de 2025, Maria José, de 93 anos, natural e residente em Ninho do Açor, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
Deixam um agradecimento especial ao Centro de Dia de Proença-a-Velha.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Carlos Silva



Faleceu, no passado dia 30 de junho de 2025, Carlos Alberto Correira Martinho da Silva, de 52 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Ilda Lopes

Faleceu, no passado dia 1 de julho de 2025, Maria Ilda Ferreira Teixeira Lopes, de 81 anos de idade, natural de Malhou, Alcanena e residente em Santa Clara, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Prof.ª Lina Gonçalves

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2025, Prof.ª Lina Maria Belo Gonçalves, de 63 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Laurindo Matos

Faleceu, no passado dia 3 de julho de 2025, Laurindo Pires de Matos, de 88 anos de idade, viúvo de Maria de Lurdes Dias Cravo de Matos, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Rosário Alves

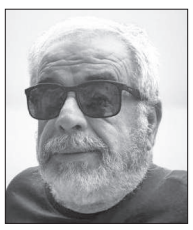
Faleceu, no passado dia 30 de junho de 2025, Maria do Rosário Vaz Alves, de 74 anos de idade, natural de Louriçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Carlos Caio



Faleceu, no passado dia 3 de julho de 2025, Carlos Alberto Ramos da Silva Caio, de 68 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Lurdes Martins

Faleceu, no passado dia 1 de julho de 2025, Maria de Lurdes Ribeiro Gonçalves Martins, de 84 anos de idade, natural de Chão do Galego, Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Adelaide Salgado

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2025, Maria Adelaide Leocádio Salgado, de 84 anos de idade, natural de Vila Nova de Foz Côa e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, nora, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Luz Martins

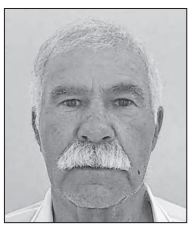
Faleceu, no passado dia 3 de julho de 2025, Maria da Luz Martins, de 94 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Domingos Costa



Faleceu, no passado dia 3 de julho de 2025, Domingos Tomaz da Costa, de 70 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 30/2025

Averbamento em Licença de Táxi n.º 01

ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o Averbamento na **Licença de Táxi n.º 01**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **BT-95-RC**, em nome de **Táxis Filipe, Lda**, contribuinte n.º **505080125**, titular do **alvará n.º 111027**.

Idanha-a-Nova, 02/07/2025

O Presidente da Câmara

Armindo Moreira Palma Jacinto

(Bacharel em Eng. Produção Agrícola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e quatro do livro notas número trezentos e noventa e nove-G, **DANIEL RIBEIRO PEREIRA**, NIF 171 247 698 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS RIBEIRO FERNANDES PEREIRA**, NIF 171 247 680, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Escola, n.º 30 Lugar de Fórneas, Sobreira Formosa, freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por terreno para construção, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale da Raposa, Bairro Nossa Senhora do Valongo, Caminho 3 Quinta 10 esquerda (parte), freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel António R. Luís, do sul e poente com via pública e do nascente com Terreno Municipal, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, não correspondendo nem fazendo parte dos ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial sob o artigo 7493, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis mil setecentos e noventa e sete euros e cinquenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

www.gazetadointerior.pt
Gazeta DO INTERIOR

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas quarenta e sete, escritura de justificação pela qual **JOÃO MIGUEL PIRES DUARTE** natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARIA DULCE JESUS POMBO BELO**, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Ilha Formosa, número 9, em Almada, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua da Serra, no lugar de Retaxo, composto por edifício de um piso com uma divisão destinado a estacionamento coberto e fechado, com logradouro, com a superfície coberta de oitenta e nove vírgula setenta metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e oitenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Diamantino Duarte Belo, de sul com Via Pública, de nascente com António Duarte Salavessa e de poente com António Tavares Almeida Alves, inscrito na matriz em nome de Maria Adelaide de Simões e Salgueiro sob o artigo 1738 (anterior artigo 1097 da extinta freguesia de Retaxo). Mais declararam que o prédio foi por eles adquirido, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal de Maria Adelaide de Simões e Salgueiro, viúva, residente que foi em Retaxo.

Castelo Branco, 02 de julho de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

VENDA DE PRÉDIOS RÚSTICOS SITOS NA FREGUESIA DOS PERAIS, CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

NÉLSON MÁRIO FERREIRA, casado com Giedré Ferreira, residentes em 86 Turton Court, Bolton, BL1 2SR Great Manchester, Reino Unido, na qualidade de proprietários dos seguintes prédios rústicos sitos na freguesia dos Perais, concelho de Vila velha de Ródão:

1) Prédio rústico composto de cultura arvense e olival, com área de 24820 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 149 da secção X-X3, registado na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número 2849;

2) Prédio rústico composto de cultura arvense, citrinos e uma construção, com área de 860 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 114 da secção AO, omisso na Conservatória do Registo Predial;

3) Metade do Prédio rústico composto de cultura arvense e oliveiras, com área de 480 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 59 da secção AO, omisso na Conservatória do Registo Predial;

Os imóveis em questão vão ser vendidos pelo preço de 3.000€, sendo atribuído o valor de 1.000€ a cada um, acrescido do valor de 50.000€ pelo prédio urbano com o artº 700, destinado a habitação, mais 7.000€ pelo prédio urbano com o artº 950, destinado a garagem, ambos da freguesia dos Perais, pelo valor total de 60.000€ (sessenta mil euros) a António José Vaz Silva, e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 4 de julho de 2025

Nélson Mário Ferreira

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e quatro do livro notas número trezentos e noventa e nove-G, **JOSÉ FILIPE GONÇALVES**, NIF 192 729 799, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Tomás Mendes da Silva Pinto, n.º 6, 6.º andar, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08582297 3ZZ9, válido até 09/08/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos, oliveiras, mato e pinhal, com a área de vinte e três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Raza, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Susete de Almeida Santos e outros, do sul com Joaquim Gonçalves Domingos e outros, do nascente com Domingos Marques Nunes Lourenço e do poente com Amandino Maria Lourenço e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel do Rosário Paulo e herdeiros de Francisco de Sousa, sob o artigo 191, secção BT, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e oito euros e setenta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, mato e leitos de curso de água, com a área de setenta e seis mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Barroca da Murta, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nunes Rodrigues e outros, do sul com António Nunes Inácio, do nascente com herdeiros de Piedade Nunes D'Almeida e outros e do poente com herdeiros de Adelino de Almeida Alho e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Piedade Nunes de Almeida, sob o artigo 1, secção BT com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e sessenta e três euros e sessenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco três de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezoito do livro notas número trezentos e noventa e nove-G, **NATÁLIA DIAS GONÇALVES FRANCISCO**, NIF 136 711 286 e seu marido, **ANÍBAL ANTUNES FRANCISCO**, NIF 136 806 422, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Almaceda e ele natural da freguesia de Ninho do Açor, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta Engenheiro Manuel Silva Castelo Branco, n.º 18, 3.º andar direito, Quinta das Pedras, freguesia e concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 08310520 4ZW8, válido até 22/01/2029 e número 04479575 0ZX5, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa e **MARIA JOAQUINA DIAS GONÇALVES ANTUNES**, NIF 188 965 564, e seu marido, **JOÃO ANTÓNIO TAVARES ANTUNES**, NIF 127 038 183, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Almaceda e ele natural da freguesia de Ninho do Açor, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Confraria do Santíssimo, n.º 2, Ninho do Açor, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 07519766 9ZY3, válido até 09/06/2030 e número 04416876 4ZY3, válido até 09/06/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** cuja posse teve início na constância dos seus casamentos, composto por terra de mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Barroquinha do Muro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e noventa e quatro/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Domingos Lourenço, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Justina Peres, residente em Serrasqueira, Sarzedas, pela apresentação vinte e um, de dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiro de Maria Dias Lourenço, sob o artigo 54, secção CM, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia um de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas quarenta e três, escritura de justificação pela qual **JOSÉ RIBEIRO LOURENÇO**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARIA DE FÁTIMA MARTINS CHEICHO RIBEIRO**, natural da freguesia de Vale de Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Flores, número 20, 1.º direito, em Setúbal, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, ambos na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado Perdigueiro, composto de cultura arvense, olival e mato, com a área de treze mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Albertina Gonçalves, de sul com Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, de nascente com herdeiros de Manuel Ribeiro Andrade e de poente com João Francisco Gonçalves Marques, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de Maria Albertina Martins Gonçalves) sob o artigo 113 da secção BF; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale, composto de cultura arvense, mato, oliveiras, figueiras, pinhal e leitos de curso de água, com a área de dezasseis mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Armando Roque Afonso, de sul com Maria José Roque de Andrade Afonso Nunes, de nascente com Mike Voobraak e de poente com herdeiros de Maria Hermínia Nunes Rodrigues, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de João Nunes Lourenço) sob o artigo 298 da secção AA. Mais declararam que os prédios vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza em meados dos anos de mil novecentos e noventa e dois / mil novecentos e noventa e três, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal, o identificado sob o número um a Maria Albertina Martins Gonçalves, viúva, residente que foi em Castelo Branco e o identificado sob o número dois a José Nunes Lourenço, viúvo, residente que foi em Santo André das Tojeiras.

Castelo Branco, 01 de julho de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

3	4			6				
	6		1				3	
		2				6	8	
		4		5	9			
6			5			7		1
				7		3		4
		6			2			5
			6				7	8
9	8				3			

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Solução

6	4	5	3	1	2	7	8	9
8	7	9	5	4	6	1	3	2
5	1	8	2	9	3	6	7	4
4	2	3	6	7	9	8	5	1
1	9	7	4	8	5	3	2	6
3	6	2	9	5	8	4	1	7
7	8	6	1	3	4	2	9	5
9	3	4	7	2	1	5	6	8
2	5	1	8	6	7	9	4	3

O TEMPO

QUINTA max. 32|min. 19
céu limpo

SEXTA max. 28|min. 16
céu pouco nublado

SÁBADO max. 32|min. 15
céu pouco nublado

DOMINGO max. 33|min. 17
céu limpo

Gazeta do Interior
9 de julho de 2025

Gazeta DO INTERIOR

Paulo Raimundo vem ao convívio da CDU

O secretário-geral do Partido Comunista Português (PCP), Paulo Raimundo, desloca-se no próximo sábado, 12 de julho, ao Tortosendo, para participar no Convívio Regional da Coligação Democrática Unitária (CDU), que se realiza a partir das 17 horas, na Escola EB 2,3 do Tortosendo.

Nuno Fazenda assume coordenação do PS na Comissão de Economia e Coesão Territorial

O deputado Nuno Fazenda, eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, pelo Partido Socialista (PS), acaba de ser eleito, pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, coordenador do PS na Comissão Parlamentar de Economia e Coesão Territorial.

Refira-se que com um percurso parlamentar marcado pela dedicação à coesão do território, aos fundos europeus e ao desenvolvimento económico, Nuno Fazenda presidiu à Subcomissão de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e dos Fundos Europeus, coordenou a Comissão de Ambiente e Energia e integrou diversas outras comissões, incluindo a de Poder Local e Coesão.

Para o Partido Socialista (PS), "a comissão que agora passa a coordenar é, no atual contexto governativo, uma das mais abrangentes, reunindo duas áreas estratégicas da governação, a Economia e a Coesão, e acompanhando instrumentos fundamentais como o PRR e o Portugal 2030. É a esta comissão que compete acompanhar e fiscalizar de perto a ação governativa nestas áreas estratégicas".

Os socialistas recordam ainda que "Nuno Fazenda tem ainda experiência governativa, pois integrou o último Governo liderado por António Costa como secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, sob a tutela do então ministro da Economia, António Costa Silva".

Nuno Fazenda afirma que "faremos uma oposição exigente, responsável e alternativa, com propostas construtivas para uma economia mais forte e um país mais coeso".

Liga realiza rastreio do cancro da mama em Vila de Rei

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul (LPCC-NRS), em parceria com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), está presente com uma unidade móvel, junto ao Centro de Saúde de Vila de Rei, a partir da próxima sexta-feira, 11 de julho, até dia 16 de julho, com a finalidade de realizar um rastreio de cancro da mama.

Nesse período de tempo, as mulheres elegíveis para o rastreio, ou seja, entre os 45 e os 74 anos, contam com uma equipa técnica especializada na área do cancro da mama e com equipamentos digitais novos que potenciam uma melhor qualidade do diagnóstico.

Recorde-se que cada mulher deverá realizar este rastreio de dois em dois anos.

OLEIROS

Emanuel, Bispo, António Zambujo e Marisa Liz na Feira do Pinhal

Emanuel, Bispo, António Zambujo e Marisa Liz são os cabeça de cartaz da Feira do Pinhal, que se realiza de 31 de julho a 3 de agosto. Um certame que valoriza e projeta os ativos endógenos do Concelho de Oleiros, abrangendo espetáculos, gastronomia, animação, cultura e artesanato.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, sublinha que "a Feira do Pinhal se tem consolidado, ano após ano, como um dos maiores e mais importantes eventos da nossa região. É com grande orgulho que vemos a crescente procura por parte de expositores de todo o País, que aqui encontram um palco privilegiado para os seus produtos locais e o seu artesanato de excelência. Este certame é um espelho vivo da identidade de Oleiros, da nossa capacidade de inovar, mas sempre valorizando as nossas raízes e o que de melhor o Pinhal tem para oferecer. Convidamos todos os munícipes e visitantes a participar nesta celebração do nosso património".

No que respeito aos espetáculos musicais, Emanuel atua dia 31 de julho, Bispo dia 1 de agosto, António Zambujo dia 2 de agosto e Marisa Liz dia 3 de agosto.

Para além destes cabeça de cartaz musicais, a Feira do Pinhal vai contar com a atuação dos DJ e dos grupos locais no habitual Palco Raízes.

Vila de Rei tem quatro praias com Qualidade de Ouro

As praias fluviais de Fernandaires, Penedo Furado, Pego das Cancelas e a Zona Balnear da Zaboeira voltaram a ser reconhecidas pela sua excelência ambiental, ao receberem, este ano, a distinção Praia com Qualidade de Ouro atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Esta distinção, que valoriza a qualidade da água balnear, foi atribuída a apenas 48 praias interiores em todo o País, num total de 425 zonas balneares reconhecidas.

Para a Câmara de Vila de Rei, "O reconhecimento da Quercus destaca a consistência e o cuidado ambiental destas zonas balneares Vilarregenses. Fernandaires recebe o galardão pela décima quarta vez consecutiva, enquanto a Zaboeira é distinguida pelo nono ano seguido. Já Penedo Furado e Pego das Cancelas garantem este selo de qualidade pelo sexto ano consecutivo".

Para integrar esta classificação, as praias têm de apresentar qualidade da água classificada como excelente nas cinco últimas épocas balneares (2020-2024) e, no último verão, não ter registado qualquer ocorrência, interdição ou aviso de desaconselhamento à prática balnear.

A juntar a este reconhecimento da Quercus, o Concelho celebra ainda, este ano, a atribuição da Bandeira Azul às praias do Bostelim, pelo décimo ano consecutivo, e de Fernandaires, pelo quarto ano seguido.

Biblioteca de Ródão apresenta livros da coleção *Rebuscar o Tempo*

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, promove, no próximo sábado, 12 de julho, a partir das 16 horas, a apresentação dos livros *Histórias de uma Casa*, de Ana Rosa Oliveira, e *De Estugarda às Águas de verão*, de Nuno Mendes Jorge.

As publicações integram a coleção *Rebuscar o Tempo*, organizada pela BMJBM no âmbito do seu projeto *Vidas e Memórias de uma Comunidade* e editada pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

No mesmo dia, às 17h30, é também inaugurada a exposição de colagens de Natércia d'Almeida, intitulada *Diálogos com o Papel*.